

AValiação DO ISOLADO FÚNGICO MDRV 114 PARA CONTROLE BIOLÓGICO DE *Fusarium spp.* IN VITRO

Diana da Silva Galiotto (bolsista), Rute Terezinha da Silva Ribeiro (orientadora), Marciano Regis Rubini (pesquisador) - Depto. de Ciências Biológicas/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/UCS - dsgalio@ucs.br

No controle de diferentes patógenos de plantas, a utilização de agentes químicos ainda é predominante. Os fungicidas químicos utilizados indiscriminadamente selecionam linhagens resistentes de microrganismos patogênicos, contribuindo para a contaminação do solo e o extermínio de microrganismos antagonísticos naturalmente existentes. Na atualidade, inúmeros estudos referentes ao controle biológico de fungos fitopatogênicos vêm sendo realizados nas mais diferentes culturas, apresentando resultados promissores. Várias doenças fúngicas têm comprometido a produtividade e a qualidade das uvas, principalmente as viníferas, mesmo com a utilização de alta carga de insumos sintéticos. Com o objetivo de diminuir a quantidade de agrotóxicos utilizados nessa cultura, foi avaliado o potencial antagonístico do isolado fúngico endofítico de videira MDRV114, frente a quatro isolados de *Fusarium spp.*, provenientes de diferentes hospedeiros (kiwi, gérbera e videira). O isolado MDRV114 foi isolado da videira pela metodologia descrita por RUBINI (2003). Para a avaliação do seu potencial antagonístico in vitro, foi utilizada a metodologia descrita por Nicole*Benhamou (1993), sendo utilizado meio de cultura BDA (Merck). Foi inoculado um disco de meio de cultivo colonizado com cada um dos isolados patogênicos, com diâmetro de 10mm, na borda de uma placa de Petri. Foram feitas três repetições para cada isolado patogênico e, os microrganismos foram colocados para crescimento em estufa climatizada a 28°C com fotoperíodo de 12 horas, por 72 horas. Decorrido este período, no lado oposto, foi inoculado um disco de meio de cultivo com o isolado MDRV114, sendo o conjunto novamente colocado para crescimento. A avaliação foi realizada diariamente de forma visual. Passadas 72 horas do início da avaliação foi observado o encontro micelial entre o antagonístico e os isolados patogênicos. Após 24 horas do encontro micelial, constatou-se início da sobreposição dos patógenos pelo isolado MDRV114, ressaltando sua natureza agressiva. A sobreposição completa pôde ser observada após 96 horas do encontro micelial, sugerindo a ação micoparasítica do isolado MDRV114, sobre os isolados de *Fusarium spp.*

Palavras-chave: *Fusarium*, Biocontrole, Fusariose.

Apoio: UCS, ECCB